



Duas semanas foram suficientes para pôr de pé a iniciativa que reuniu ontem, em Carcavelos, dezenas de antigos jogadores do Sporting. A uni-los o facto de terem privado com Vítor Damas, guarda-redes internacional português que detém o recorde de jogos oficiais com a camisola do clube de Alvalade – 444 partidas realizou de leão ao peito.

Não foram, no entanto, apenas os homens com ligações ao Sporting que quiseram estar presentes. Entre as muitas caras conhecidas distinguia-se a de António Simões, benfiquista convicto, mas, acima de tudo, um admirador das qualidades do antigo guarda-redes. 'A minha presença aqui é um gesto muito pequeno para o grande guarda-redes e o grande homem que foi Vítor Damas. Foi uma referência nacional, que conseguiu ser grande sem perder a humildade', garantiu o antigo extremo encarnado, recordando um embate disputado em 1970/71, em que o Benfica bateu o Sporting por 5-1, e Damas foi considerado o melhor em campo. 'Quando um guarda-redes vai 5 vezes dentro da baliza é preciso ser muito forte para continuar a jogar', acrescentou.

Num ambiente propício para recordar velhas histórias, também Manuel Fernandes revelou pormenores desconhecidos. 'Damas era muito exigente com os defesas. No tempo do Morato e do Venâncio, até lhes apertava o pescoço, mas era para o bem da equipa', sublinhou o antigo goleador, reconhecendo que o guardião o levou a ser do Sporting: 'Em miúdo, eu era fanático pelo Sporting e a minha maior referência era o Damas. Tinha a mania que era guarda-redes e foi a maior loucura da minha vida jogar com ele. Damas era único.'

Também Oceano não esqueceu a importância que o antigo guardião teve na sua adaptação ao clube leonino. 'No meu primeiro ano no Sporting, ele, o Jordão e o Manuel Fernandes contribuíram muito para a minha rápida integração no dia-a-dia do clube. Quando, finalmente, comecei a tratá-lo por tu disse aos meus colegas: 'Agora, estou verdadeiramente integrado'', recorda o agora elemento da equipa técnica nacional, acrescentando: 'Damas foi em parte responsável por aquilo que eu sou hoje.'

A história de Fernando Mendes é anterior à de Damas em Alvalade. Daí que o antigo médio

seja a pessoa indicada para comentar as comparações entre Damas e Rui Patrício. 'Eu era jogador da primeira categoria, internacional, e acompanhava muito os jogadores juniores naquele tempo. E o Damas já demonstrava uma qualidade fantástica. Era um guarda-redes que tinha muita elegância. O Patrício tem muita qualidade, tem evoluído, mas o Damas, em criança, já tinha aquela elegância entre os postes', recordou.

In www.record.pt